



ESTÉTICA DA LOUCURA:

o trágico enquanto mídia e arte.¹

Iago Rezende de Almeida²

Gabriela Borges Martins Caravela³

Resumo curto:

O filme “Em nome da razão: um filme sobre os porões da loucura”, dirigido por Helvécio Ratton documentou cenas do Hospital Colônia, instalação psiquiátrica conhecida pelos maus tratos cometidos aos pacientes durante o século XX. As denúncias, materializadas em produções audiovisuais, serão analisadas com o objetivo de analisar de que maneira a estética da dor e da tragédia se fazem presentes.

Resumo expandido:

O Hospital Colônia foi, durante o século XX, uma instalação psiquiátrica situada na cidade de Barbacena, Minas Gerais. A partir das denúncias realizadas em forma de séries fotográficas e obras audiovisuais, o hospital recebeu, na década de 1970, a alcunha de “holocausto brasileiro” e “sucursal do inferno”. Através de suas posteriores mídiatizações – representações dos fatos em livros-reportagem, documentários e sessões fotográficas – discutem-se os parâmetros estéticos utilizados no processo de transformação da “loucura” em linguagem.

O objetivo central deste trabalho é compreender de que maneira as relações entre o abalo e a estética são compostas e formuladas principalmente pela película documental “Em nome da razão: um filme sobre os porões da loucura”, dirigida por Helvécio Ratton em 1979. O curta documental aborda, em aproximadamente 24 minutos, cenas do cotidiano dos pacientes e funcionários do manicômio. Outros objetivos específicos representam a necessidade de se estabelecerem parâmetros para a análise estética e social da loucura, relacionar a formulação dos processos históricos e artísticos e promover a reflexão sobre a ética e a estética a partir da Reforma Psiquiátrica e da luta antimanicomial. Deste modo, compreendemos a transformação da realidade histórica em linguagem. Não obstante, são relevantes os processos empáticos que sucederam a exibição do filme, compondo os estudos que analisam de qual modo as percepções do real são inseridas na obra e como são abordados os compêndios da tristeza.

Para melhor compreender a maneira pela qual a dissertação irá se articular, o plano metodológico desta pesquisa se divide em partes distintas. A primeira será responsável pela leitura e articulação bibliográfica de produções que envolvem a estrutura manicomial a partir do conceito das instituições totais (GOFFMAN, 2005) e da história da loucura e punição (FOUCAULT, 1977). Se fazem necessárias, na segunda etapa do trabalho, a compreensão da estética do filme e de que maneira a produção audiovisual e as demais linguagens abordadas confluem no processo que acarreta a mídiatização da loucura. O conceito de cinema enquanto imagem-movimento proposto por Deleuze (VASCONCELLOS, 2006), as relações entre cinema e história (FERRO, 2010) serão abordados na análise fílmica. Será

¹ Resumo expandido desenvolvido para a IV Jornada Interna do programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM), da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACOMCOM/UFJF)

² Discente do primeiro ano do Mestrado em Comunicação da UFJF, Linha de Pesquisa Estética, Redes e Linguagens. Bolsista pela FAPEMIG. E-mail: iago.mikan@live.co.uk.

³ Professora orientadora. E-mail: gabriela.borges0@gmail.com



necessário também o levantamento de dados sobre todas as outras produções culturais, midiáticas, audiovisuais e visuais já realizadas sobre o Hospital Colônia e suas definições enquanto confluente ou não de uma mesma concepção estética.

Deste modo, para dissertar sobre o contexto de rememoração e de resgate cultural que é realizado acerca do tema da loucura e dos hospitais psiquiátricos barbacenenses, o primeiro capítulo trará os conceitos de memória e matéria (BERGSON, 1999), de percepção e esquecimento (FERRAZ, 2010), e de trauma social (RUDGE, 2009).

A análise das produções midiáticas acerca do hospital colônia acontecerá a partir da análise fílmica da obra “Em nome da razão: um filme sobre os porões da loucura” e das demais produções acerca do hospital psiquiátrico. Além do documentário, a análise da série fotográfica produzida por Luiz Alfredo e o levantamento de outras produções midiáticas será realizado. Por hora, conclui-se que a contemplação do fenômeno dramático pode se tornar um fenômeno empático, como é o caso do documentário que, ao revelar as imagens de dentro dos muros do Hospital Colônia, acarretou dupla consequência: o exemplo de sua representatividade na luta antimanicomial, e a atenção de congressos e simpósios que mobilizam espectadores para a ação social. Desta maneira, os primeiros passos da dissertação concluem o fato de que este encontro com o real – mesmo que a partir de uma mediação televisionada ou projetada – infere uma alerta ao público que passa a tomar conhecimento de uma situação que acontece em um lugar de proximidade geográfica.

Palavras-chave: Documentário. Estética. Abalo. Reforma Psiquiátrica. Memória.

Referências

ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro**. Genocídio: 60 mil mortos no maior hospício do Brasil. 1. Ed. – São Paulo: Geração Editorial, 2013.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória**: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. Tradução de Paulo Neves. São Paulo, : Martins Fontes, 1999. 291 p. (Coleção Tópicos).

DELEUZE, Gilles. **Espinoza**: Filosofia Prática. São Paulo: Escuta, 2002.

FERRAZ, Maria Cristina Franco. **Homo Deletabilis**: corpo, percepção, esquecimento do século XIX ao XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 196 p.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. São Paulo: Paz e Terra, 2010

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Editora Vozes, 1977.

HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, Prisões e Conventos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

NIETZSCHE, Friedrich. **O Nascimento da Tragédia**. São Paulo: Editora Escala, 2011.

RUDGE, Ana Maria. **Trauma**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009

VASCONCELLOS, Jorge. **Deleuze e o Cinema**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna LTDA, 2006